PERNAMBUCO TERÁ UMA **USINA NUCLEAR**?

A usina nuclear será instalada no município de Itacuruba na Mesorregião do São Francisco em Pernambuco.

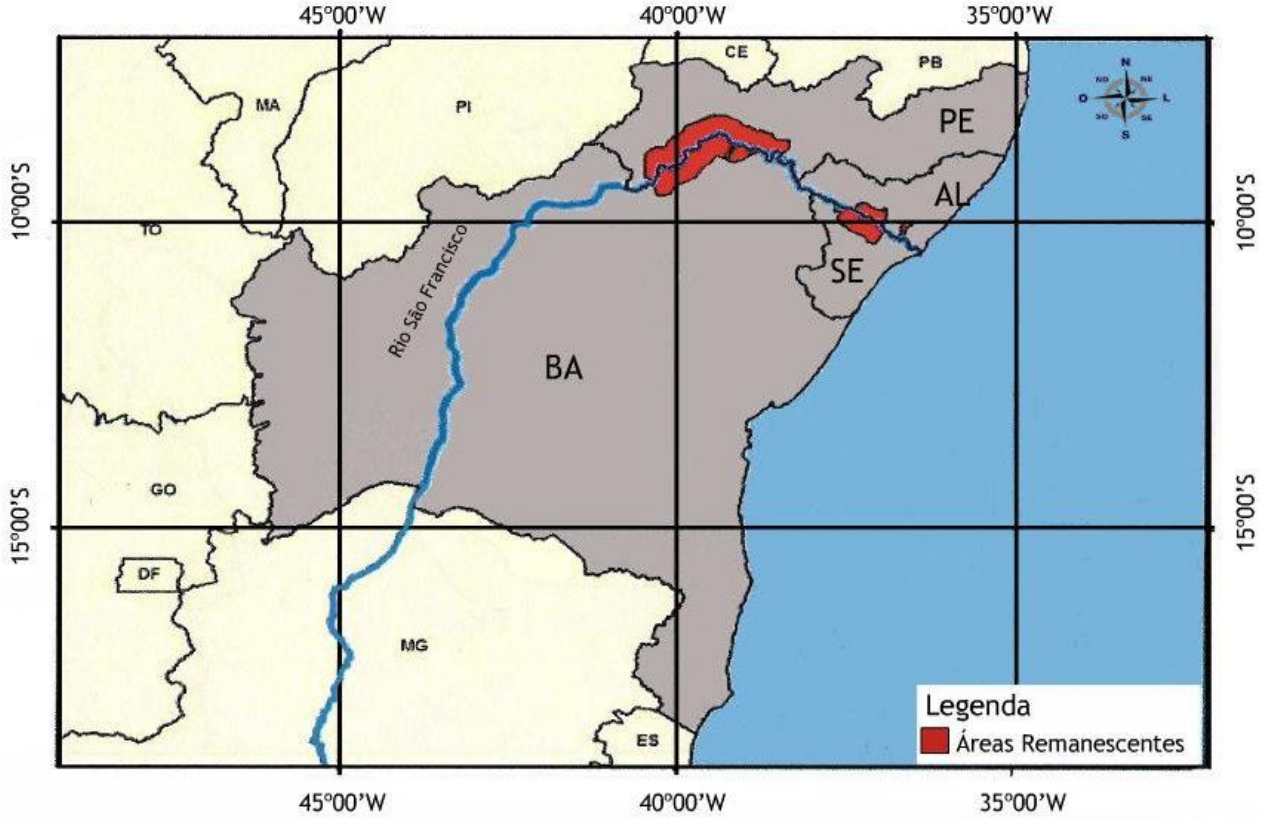
Música: Rosa de Hiroshima

Localização de Itacuruba

O município de Itacuruba está localizado a 470 km do Recife, e foi o lugar escolhido pelo órgão do governo federal (Eletronuclear) para a instalação da primeira usina nuclear do Nordeste. Será imensurável o impacto de um empreendimento de R$ 10 bilhões numa cidade com pouco mais de 4 mil habitantes.

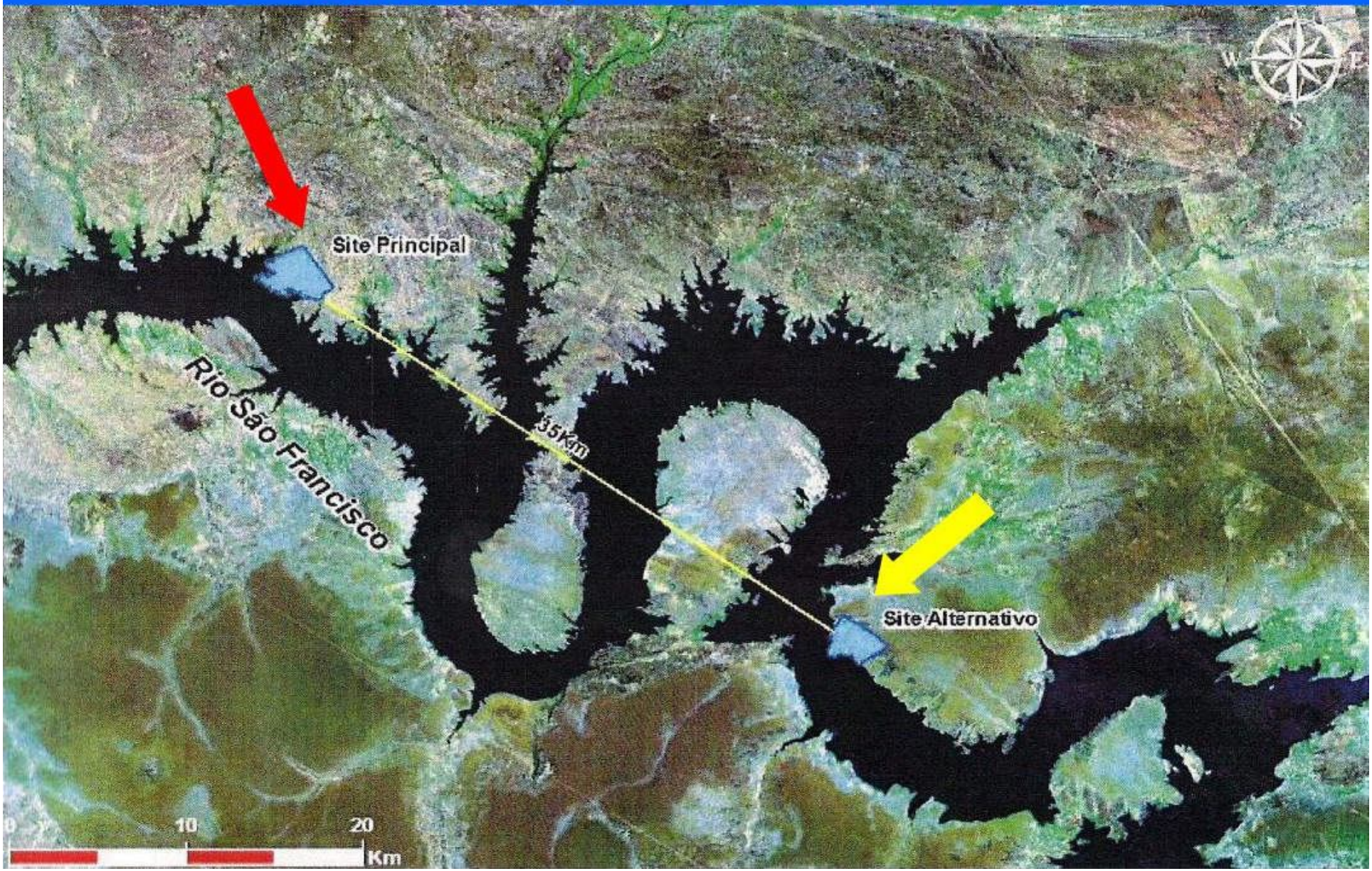
Eletrobras
Eletronuclear

APLICAÇÃO DA METODOLOGIA À REGIÃO NORDESTE



O município de Itacuruba foi escolhido depois de passar por uma peneira. Foram estudados 10 sítios primários em quatro estados (Pernambuco, Bahia, Sergipe e Alagoas). A área candidata ficou entre Pernambuco e a Bahia.

Imagem Georeferenciada
Sitio Principal e Alternativo

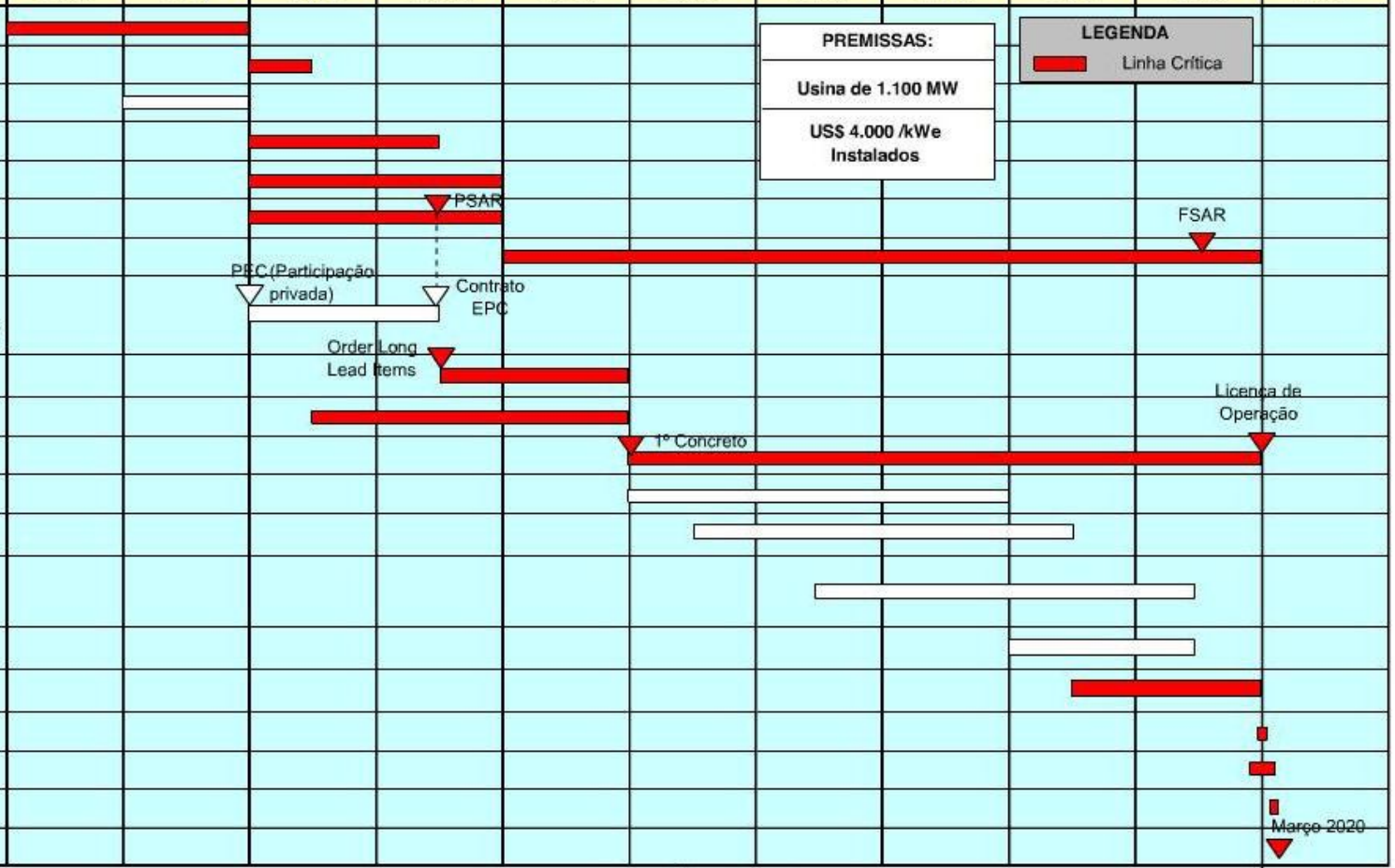


CENTRAL do NORDeste com 6 USINas
Sitio Belém do São Francisco - Pernambuco

Se o projeto for realmente aprovado – a decisão final é da Presidenta Dilma. A usina será instalada no Sítio Belém do São Francisco, a 8 quilômetros de Itacuruba. E terá seis reatores com capacidade de gerar 6.600 megawatts

Eletrobras
Eletronuclear

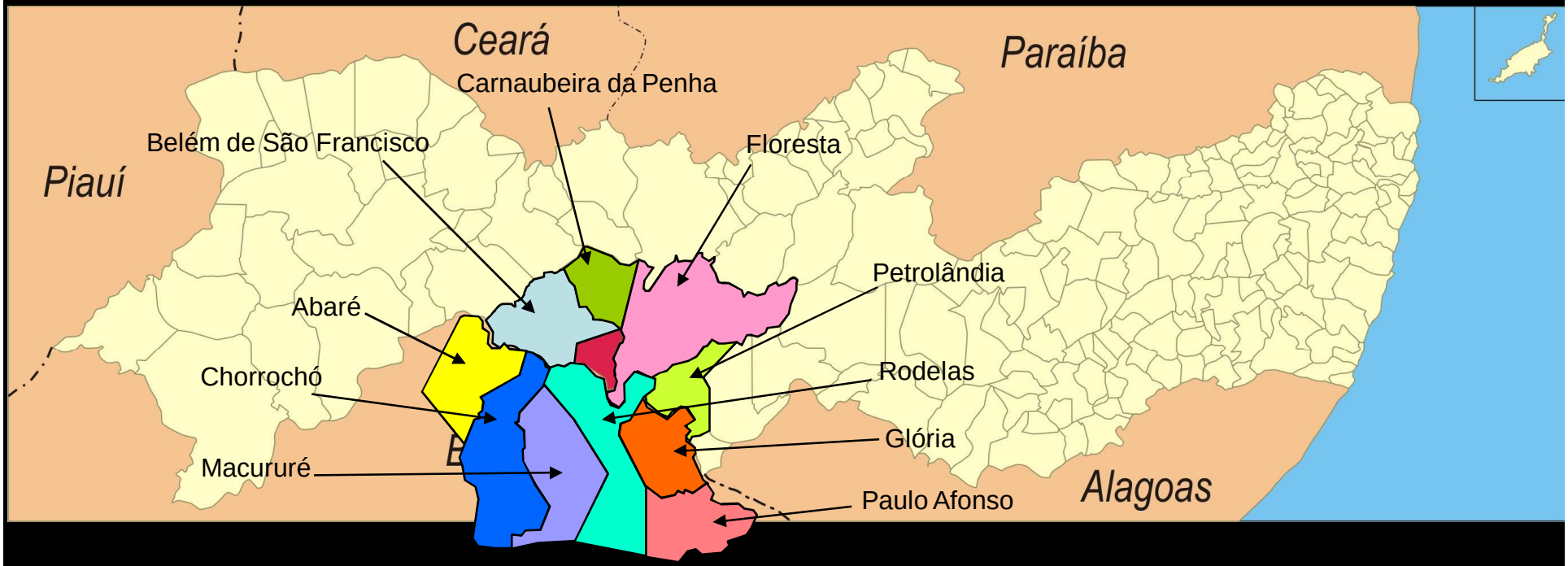
CRONOGRAMA



ITEM	DESCRIÇÃO	ANO -5 2010	ANO -4 2011	ANO -3 2012	AN0 -2 2013	ANO -1 2014	ANO 1 2015	ANO 2 2016	ANO 3 2017	AN0 4 2018	ANO 5 2019	ANO 6 2020
1	Seleção de Sítio											
2	Aquisição do Sítio Preferido											
3	Seleção de Tecnologia											
4	Licenciamento do Sítio											
5	Licenciamento Ambiental											
6	Licenciamento Nuclear (inicial)											
7	Licenciamento Nuclear p/ Operação											
8	Estabelecimento de estrutura de capital, forma de financiamento e contratação EPC											
9	Contratação do EPC / Fabricação de componentes pesados											
10	Preparação do Sítio											
11	Construção e Montagem											
12	Transporte de Equipamentos Pesados											
13	Contratação, treinamento e licenciamento de operadores do reator											
14	Contratação e treinamento de técnicos (manutençao, química, proteção radiológica)											
15	Contratação e treinamento de Proteção Física											
16	Comissionamento de componentes e sistemas											
17	Carregamento do Núcleo											
18	Testes físicos à potência											
19	Revisão pós comissionamento											
20	Início da Operação Comercial											

	US$ OVERNIGHT			VALORES EM MILHÕES DE US$						TOTAIS
FLUXO DE CAIXA NEGATIVO		10,0	10,0	37,0	90,0	659,7	1209,7	1100,0	916,7	366,7	4.400
CUSTO DO PROPRIETÁRIO		10,0	10,0	37,0	90,0	293,0	293,0	0,0	0,0	0,0	733
EPC		0,0	0,0	0,0	0,0	366,7	916,7	1100,0	916,7	366,7	3.667

O maior problema da construção de uma usina nuclear, é o medo da população com a probabilidade de acontecer um acidente



O que assusta, é constatar que todos os acidentes que ocorreram nas usinas nucleares a causa principal é de erro humano e ou técnico, ou seja, é a válvula

que abriu e não fechou, foi o combustível colocado em excesso, o vapor que não foi liberado e, por aí vai. Imaginem um acidente em uma área onde o IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) é relativamente baixo e tem na educação o seu principal problema.

Como faríamos para deslocar essa população em caso de acidente?

Privar ou limitar aproximadamente 300.000 sertanejos do seu habitat natural !!!

Como você vai fazer para explicar a esse pobre homem, que houve um acidente nuclear na usina de Itacuruba? Explicar que o nível de radiação não vai permitir que ele use a palma e o milho para alimentar o gado, e que, não vai poder matar a sede com a água do barreiro ou da cacimba, além do mais, terá que se afastar uns 80 Km e levar a família, as vaquinhas, os bodes e as galinhas pra bem longe do local onde sempre viveu e deixar tudo pra trás.

Enquanto o Brasil investe em energia atômica, vejam como está se comportando o resto do mundo

É uma constatação que não se questiona internacionalmente. A Suécia, que tem 40% da eletricidade baseada na energia nuclear, decidiu em plebiscito fechar todas as usinas até 2010. O mesmo recurso democrático conduziu ao mesmo destino a energia nuclear na Áustria e na Itália (a Áustria até abandonou uma usina praticamente pronta). A Alemanha, graças à participação do Partido Verde no governo, limitou a 30 anos a sobrevivência de suas usinas.

Os Estados Unidos não constroem nenhuma usina nuclear há mais de 25 anos (chegando a desativar algumas), em razão dos custos, da rejeição popular e da ausência de resposta sobre o que fazer com o lixo. Por razões semelhantes, o Reino Unido parou a expansão dos investimentos nucleares, a Holanda está descomissionando suas usinas, a Espanha vive uma fase de moratória, Bélgica e Suíça estão abandonando seus planos.

A Argentina, com duas centrais, paralisou a construção da terceira, Atucha 2. O Canadá fechou seis usinas, que provavelmente não serão religadas por fortes pressões. Na América Latina, além de Brasil e Argentina, apenas o México tem um reator nuclear em funcionamento. Cuba também desistiu no começo do caminho. A França, um dos poucos países desenvolvidos que colocam a energia nuclear como alternativa de futuro, passa por um processo de desaceleração.

"Hoje, a energia nuclear tem como mercado países com pouca democracia, que não fazem plebiscito e não discutem a questão com a população“.

Os nossos políticos pernambucanos estão de olho gordo nos 10 bilhões de investimento e pode chegar até a 60 bilhões, muitos fogem dos debates e ficam em cima do muro, outros, em nome da interiorização do desenvolvimento, estão fazendo festa com esse presente de grego.

Pernambucanos, nordestinos e brasileiros vamos debater a questão nuclear no Brasil, antes que seja tarde demais.

De acordo com dados do governo americano nos fins da década de 80, encontravam-se armazenados (apenas nos Estados Unidos), em tanques especiais de aço, entre 300 e 400 milhões de litros de resíduos radioativos. O ecologista brasileiro Júlio José Chiavenato afirma que "1% desse lixo atômico é mais poderoso do que todas as emissões liberadas pelas bombas atômicas detonadas até hoje." Todo esse lixo atômico precisa ser guardado por pelo menos mil anos, e os tanques precisam ser substituídos a cada vinte anos por razões de segurança. De acordo ainda com o ecologista Chiavenato, qualquer animal vivo hoje na Terra tem traços de estrôncio-90 nos ossos, um composto resultante dos processos de industrialização nuclear.

Também por "razões de segurança", quando acontece um acidente nuclear dificilmente são dadas todas as informações sobre o que ocorreu. A não ser que o acidente seja de fato muito grave, como foi o da usina de Three Mile Island nos Estados Unidos em 1979 e o da usina de Chernobyl, na Rússia, em 1986. Mas mesmo nesses casos as autoridades tentaram num primeiro momento minimizar a gravidade da situação.

Em julho de 1997, o reator nuclear de Angra 1, no Brasil, é desligado por defeito numa válvula. Segundo o físico Luiz Pinguelli Rosa, foi "um problema semelhante ao ocorrido na usina de Three Mile Island", nos Estados Unidos, em 1979.

Em outubro de 1997, o físico Luiz Pinguelli adverte que estava ocorrendo vazamento na usina de Angra 1, em razão de falhas nas varetas de combustível. Na época ele declara: "Está ocorrendo vazamento há muito tempo. O nível de radioatividade atual é progressivo e está crítico."

PowerPoint: Ricardo Lyra